

Por Alexandre Sammogini



A Centrus obteve a renovação do Selo de Autorregulação em Governança Corporativa após deliberação aprovada por unanimidade pelos membros do Conselho de Autorregulação no último dia 9 de abril. A fundação foi pioneira na adesão ao programa de Autorregulação do sistema Abrapp, Sindapp e ICSS e foi a primeira entidade a receber o Selo de Autorregulação em Investimentos, além de ter sido a segunda a receber o mesmo reconhecimento em Governança Corporativa. A renovação do Selo atesta a adesão da fundação às diretrizes estabelecidas no Código da Abrapp e demonstra o constante aprimoramento de seu processo de governança.

“Esse reconhecimento é relevante, pois comprova a robustez de nossa governança perante o segmento. Na Centrus, primamos pela segurança, integridade em nossos processos e compromisso com uma gestão ética, buscando sempre o aperfeiçoamento das nossas práticas, com vistas a atender as expectativas dos participantes, assistidos e patrocinador”, diz Altamir Lopes, Diretor-Presidente da Centrus.

Para conquistar a renovação do Selo, a Centrus passou por uma análise minuciosa dos processos de trabalho, da governança corporativa e dos normativos internos. Essa avaliação foi conduzida por uma banca, nomeada pelo Conselho de Autorregulação, que examinou aspectos como conduta ética, transparência, integridade, gestão baseada em riscos, conformidade, estrutura dos órgãos colegiados, comitês e outras instâncias de gestão e assessoramento aos órgãos estatutários.

O dirigente explica que a análise acurada com vistas à renovação do Selo oportuniza aperfeiçoamentos dos processos de trabalho da entidade, o que demonstra que se está no caminho certo e oferece às autoridades supervisoras e reguladoras a garantia quanto ao cumprimento de uma série de exigências. A obtenção do Selo também demanda da Entidade o compromisso continuado de zelar por uma gestão com integridade e transparência.

“A conquista do Selo é um importante reconhecimento do segmento, reflexo do amadurecimento e da evolução do trabalho das EFPC, visto que, para consegui-lo é preciso estar adequado aos mais elevados padrões de governança, passo essencial para o fortalecimento e a solidez do sistema”, comenta Altamir.

Integridade do sistema - O Diretor-Presidente da Centrus afirma que a Autorregulação é um excelente instrumento para promover maior eficiência e segurança do sistema de Previdência Complementar Fechada como um todo. Como ela é conduzida por especialistas que conhecem a realidade do segmento, o programa tem legitimidade e tende a ser mais aderente às necessidades identificadas. “Os Selos são, portanto, um reconhecimento importante para as EFPC, evidenciam que as instituições estão no caminho certo e possibilitam ajustes de rota para aperfeiçoamento dos seus processos de trabalho”, conclui Altamir.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 26.04.2024.